

Luanda, 29 de Outubro de 2025

BAI – Banco Angolano de Investimentos, S.A. | Sociedade Aberta, informa os resultados individuais a 30 de Setembro de 2025.



DESTAQUES DA ACTIVIDADE E DOS RESULTADOS EM 30 DE SETEMBRO

(O balanço é comparável a Dezembro de 2024 e o resultado é comparável a Setembro de 2024)

Resultados (Resultado líquido de 226 mil milhões de kwanzas)	 Resultado líquido positivo, decorrente do aumento da margem financeira em 55% e da margem complementar em 138% face ao período homólogo.
<u>Balanço</u> (Activo líquido de 4 959 mil milhões de kwanzas)	 Aumento do activo líquido em 9%, influenciado pelo crescimento dos recursos de clientes em 5% e pelos fundos próprios em 22%. Os recursos de clientes atingiram 3 838 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 182 mil milhões de kwanzas.
Adequação do capital (RFPR de 28,87%)	O rácio de fundos próprios regulamentares situou-se confortavelmente acima do mínimo regulamentar.
Actividade	 Canais de distribuição: 940 (+6%); Utilizadores BAI Directo: 968 003 (+3%); ATM activos: 673 (+11%); Colaboradores: 2 023 (+4%).



PRINCIPAIS INDICADORES

Montantes expressos em mil milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra	Set.24	Dez.24	Set.25	Variação D	ez.24
forma				Abs.	%
Balanço					
Activo líquido	4 747	4 536	4 959	423	9%
Crédito líquido	637	707	1 171	463	66%
Recursos de clientes	3 812	3 656	3 838	182	5%
Fundos Próprios	657	713	867	154	229
Resultados				Н	omóloga
Margem financeira	176	254	274	98	55%
Margem complementar	65	84	155	90	138%
Produto bancário	241	338	429	188	78%
Custos de estrutura	117	166	136	19	179
Resultado líquido	95	151	226	131	1389
Funcionamento					
№ de colaboradores BAI	1 885	1 948	2 023	75	49
Total de canais de distribuição*	841	888	940	52	69
Clientes activos	2 482 912	2 548 140	2 758 738	210 598	89
№ de utilizadores BAI Directo	897 080	912 020	968 003	55 983	6%
TPA activos	35 482	34 691	34 763	72	0%
Cartões activos	1 728 038	1 775 925	1 890 180	114 255	6%
Rentabilidade e eficiência					
ROAE (anualizado)	19,5%	22,3%	38,1%	15,8 pp	719
ROAA (anualizado)	2,7%	3,3%	6,3%	3,0 pp	91%
Cost to Income	48,4%	49,2%	31,7%	(16,6 pp)	(34%
Liquidez e Gestão de Fundos					
Rácio de Transformação (Crédito total/ Depósitos)	22,8%	26,0%	38,2%	12,1 pp	479
Qualidade dos Activos					
Rácio de crédito em incumprimento (+90 dias)	12,6%	10,8%	7,3%	(3,4 pp)	(32%
Adequação do capital					
Rácio de imobilizado	24,4%	24,8%	23,6%	(1,2 pp)	(5%
Fundos Próprios Regulamentares	616	668	817	149	229
Rácio de Fundos Próprios Regulamentares	25,11%	24,2%	28,87%	4,7 pp	20%

^{*}O total de canais de distribuição corresponde a: Dependências e Agências (154); Agentes bancários (729) e ATM Centers (57).





RESULTADOS

O resultado líquido individual situou-se em 226 mil milhões de kwanzas no terceiro trimestre de 2025, comparado com os 95 mil milhões de kwanzas registados no mesmo período de 2024, representando uma variação positiva de 138%, decorrente do acréscimo de 55% na margem financeira e 138% na margem complementar.

A margem financeira atingiu 274 mil milhões de kwanzas, reflectindo, em grande parte, a expansão da carteira de crédito e consequente aumento dos juros de crédito em 100%, bem como o aumento nos juros dos investimentos em activos financeiros em 10%, o que compensou a redução de 15% nos juros das aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito.

Por seu lado, a margem complementar situou-se em 155 mil milhões de kwanzas, reflectindo o desempenho favorável de negociações de instrumentos financeiros, que cresceram 141% e dos resultados cambiais, que aumentaram em 336%, não obstante a redução de 33% das comissões líquidas.

Os custos de estrutura aumentaram em 17% totalizando 136 mil milhões de kwanzas, reflectindo sobretudo: (i) um acréscimo de 22% nos fornecimentos e serviços de terceiros, associado aos custos com licenciamento de software e consultoria informática, (ii) um aumento de 16% nos custos com pessoal e (iii) uma ligeira redução de 1% nas depreciações e amortizações.

As imparidades para crédito a clientes líquidas de reversões e recuperações, aumentaram em 300%, totalizando 46 mil milhões de kwanzas. Este crescimento foi justificado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito no período.





DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em mil milhões de kwanzas)

	30-09-2025	30-09-2024
	(9 meses)	(9 meses)
Juros e rendimentos similares	364	281
Juros e encargos similares	(90)	(104)
Margem financeira	274	176
Comissões líquidas	10	15
Resultado de negociações de Instrumentos Financeiros	122	51
Resultados cambiais	40	9
Outros resultados de exploração	(18)	(10)
Produto da actividade bancária	429	241
Custos com o pessoal	(59)	(51)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(63)	(51)
Depreciações e amortizações do período	(14)	(15)
Provisões e imparidades para outros activos	(4)	(1)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recu	perações (46)	(11)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	243	112
Impostos correntes	(17)	(17)
RESULTADO LÍQUIDO INDIVIDUAL DO PERÍODO	226	95

BALANÇO

O crescimento do balanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento de 5% dos recursos de clientes e de 22% dos fundos próprios, reflectindo-se na estrutura do activo, com efeito líquido no aumento de 24% no crédito, de 44% nos investimentos e activos financeiros e 11% nas aplicações em bancos centrais e em outros instituições de crédito.

Os recursos de clientes totalizaram 3 838 mil milhões de kwanzas, representando um acréscimo de 182 mil milhões de kwanzas face a Dezembro de 2024, influenciado pelo aumento de 14% dos depósitos em moeda nacional, sendo que a maior contribuição resultou dos segmentos de Grande Empresa em 14%, Pequena Empresa em 42%, Institucional em 25% e Micro Empresa em 61%.

O crédito líquido cresceu 66% (+463 mil milhões de kwanzas, em termos absolutos), explicado, essencialmente, pelo efeito líquido do aumento do crédito bruto em 514 mil milhões de kwanzas, resultante de novos desembolsos em 833 mil milhões de kwanzas, parcialmente compensado por reembolsos em 323 mil milhões de kwanzas e consequente aumento de 50 mil milhões de kwanzas



no stock de imparidade. Este crescimento foi particularmente expressivo nos segmentos de Grande Empresa, Clássico e *Affluent*. Adicionalmente, o crescimento da carteira de crédito bruto, reflectiuse na elevação do rácio de transformação para 38,2%, representando um aumento de 12,1 pontos percentuais, face aos 26,0% registados em Dezembro 2024.

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em mil milhões de kwanzas)

	30-09-2025	31-12-2024
ACTIVO		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	613	873
Disponibilidades em outras instituições de crédito	109	183
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	567	1 007
Investimentos e activos financeiros	2 197	1 512
Crédito líquido	1 171	707
Activos tangíveis e intangíveis	153	131
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	30	30
Activos por impostos correntes e diferidos	50	30
Outros activos	69	63
Total do Activo	4 959	4 536
PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	41	26
Responsabilidades representadas por títulos	57	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	3 838	3 656
Passivos por impostos correntes e diferidos	50	43
Provisões e outros passivos	107	97
Total do Passivo	4 092	3 822
Capital social	158	158
Reservas de reavaliação	(2)	2
Outras reservas e resultados transitados	486	403
Resultados liquido individual do período	226	151
Total dos Capitais Próprios	867	713
Total do Passivo e dos Capitais Próprios	4 959	4 536



ADEQUAÇÃO DO CAPITAL

O Rácio de Fundos Próprios Regulamentares (RFPR) situou-se em 28,87%, mantendo-se acima do mínimo exigido pelo BNA, com um crescimento de 5 pontos percentuais face a Dezembro de 2024. Este desempenho, resultou do aumento de 149 mil milhões de kwanzas nos fundos próprios regulamentares, essencialmente influenciado pelo crescimento do resultado líquido e, de 5 mil milhões de Kwanzas nos requisitos de capital, associados maioritariamente, ao aumento do risco de crédito e de contraparte.

Milhara da milhão da lavança avacata 0/	oot 24	dez.24	set.25 -	Var.Set.25/ Dez.24	
Milhares de milhões de kwanzas, excepto%	set.24			Abs	%
Requisitos de Fundos Próprios Regulamentares	196	221	226	5	2%
Fundos Próprios Regulamentares	616	668	817	149	22%
(%) Rácio de Fundos Próprios Regulamentares	25,1%	24,2%	28,9%	5 p.p	20%

SUSTENTABILIDADE E COMPROMISSOS SOCIAIS

Durante o terceiro trimestre, destacam-se as seguintes acções no âmbito da sustentabilidade:

- Publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Banco referente ao exercício de 2024: Este Relatório traduz em acções o compromisso com os princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governação), destacando os principais aspectos de:
 - Responsabilidade social: O BAI investiu 255 milhões de kwanzas, que beneficiou cerca de 219 000 pessoas, destacando-se a construção de infra-estruturas sociais e educativas, bem como a atribuição de bolsas de mérito e programas de capacitação profissional através da Fundação BAI.
 - Preservação ambiental e inclusão digital: Reforçando a sua responsabilidade ambiental e o contributo para a transformação digital do País, destacam-se as seguintes iniciativas:
 (i) Três agências com energia 100% solar; (ii) Início da monitorização do consumo de energia, água e resíduos e (iii) Instalação de mais de 200 pontos de Wi-Fi gratuitos em várias regiões do País, promovendo o acesso à informação e ao empreendedorismo.





- Capital humano: Considerando que o capital humano constitui um dos principais pilares estratégicos da Instituição, o BAI tem vindo a realizar investimentos contínuos na formação e especialização dos seus colaboradores.
- **Definição de funções críticas no âmbito da sustentabilidade:** Adequação à Carta Circular do BNA n.º 01/2025, sobre os Princípios de Sustentabilidade do Sistema Financeiro.
- BAI e PNUD estreitam parceria para acelerar o financiamento sustentável O BAI e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) assinaram um Memorando de Entendimento para fortalecer a capacitação no domínio das finanças sustentáveis, visando impulsionar o desenvolvimento do mercado de capitais e fomentar o financiamento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no País.

PRÉMIOS E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

- Assembleia Geral das Nações Unidas O Banco formalizou a sua adesão à Africa Business Leaders Coalition (ABLC), tornando-se a primeira empresa de Angola e da África lusófona a integrar esta plataforma de líderes empresariais africanos, criada em 2022 no quadro do Pacto Global das Nações Unidas, cuja assinatura realizou-se em Nova Yorque.
- BAI Participa na Expo Huíla com o crédito PAC Express O BAI participou na Expo Huíla 2025, com propostas centradas no financiamento e na digitalização dos serviços financeiros, com o Crédito PAC Express em destaque, tendo sido igualmente apresentado o Crédito Pessoal Online BAI Directo, o Crédito ECO Futuro e o Crédito Crescer Mulher.
- **Melhor Banco em Angola em 2025 –** O BAI foi distinguido como o melhor banco em Angola em 2025, pela prestigiada publicação Internacional Euromoney.



AMBIENTE ECONÓMICO

Após o primeiro semestre ter sido marcado por elevada volatilidade, os mercados registaram uma relativa estabilização no terceiro trimestre de 2025. A FED efectuou o seu primeiro corte de juros do ano, apesar dos desenvolvimentos recentes na política comercial e no sector fiscal norte-americano. Também na Europa, a instabilidade política em França levantou riscos de aumento do custo da dívida e diferenciação do *spread* entre países na região.

No mercado petrolífero, o preço médio do Brent até Setembro deste ano, fixou-se em 70 USD por barril. Apesar de ser inferior ao observado em 2024¹, no terceiro trimestre o preço do barril subiu ligeiramente face ao trimestre anterior.

Na sequência, as *yields* da dívida externa angolana reduziram², o que permitiu o País recuperar o *margin call* de 200 milhões de USD do contrato TRS com o J.P. Morgan e regressar aos mercados internacionais com uma emissão de eurobonds de 1,75 mil milhões de USD, destinada ao reforço da tesouraria, num ano considerado exigente em termos de pagamento de dívida.

Segundo o MINFIN, a execução do OGE 2025, até Junho, registou um défice de 816 mil milhões de kwanzas, resultante do aumento superior nas despesas (+53%) face às receitas (+35,5%). Nas receitas, destaca-se a diminuição de 8%³ nas receitas petrolíferas, enquanto, nas despesas, se realça um aumento de 47% nos juros e de 90% nas amortizações de dívida.

O sector petrolífero afectou o desempenho do PIB, cujo crescimento desacelerou no primeiro semestre para 2,3%, face aos 4,5% registados no ano de 2024. O sector não petrolífero cresceu 4,5% e o petrolífero contraiu 6,5%. Na sequência, o FMI reviu em baixa a projecção do crescimento do País para 2,1% para 2025-2026, abaixo dos 2,4% do World Economic Outlook de Abril e dos 3,6% previstos pelo Executivo.

No entanto, o arranque de novos projectos anunciados pela ANPG poderão ser relevantes para estabilizar a evolução negativa do sector petrolífero: (i) Início da produção na unidade FPSO Agogo (Bloco 15/06); (ii) Entrada em operação do projecto CLOV 3 (Bloco 17); e (iii) O arranque do projecto Begónia (Blocos 17 e 17/06). Adicionalmente, o sector poderá ter efeitos positivos do investimento directo estrangeiro, que passou a ser positivo no primeiro semestre deste ano, em cerca de 1,5 mil milhões de USD, pela primeira vez desde 2015. Cerca de 73% deste valor é proveniente do sector petrolífero.

Apesar deste enquadramento negativo do sector petrolífero, no mercado cambial, registou-se um aumento homólogo de 24% no volume de transacções de divisas para 9 mil milhões de USD até Setembro, de acordo com os dados da Bloomberg. Este valor inclui operações ao abrigo da Directiva n.º 5/24 e oferta do BNA em mais de 227 milhões de USD. O Kwanza manteve-se estável face ao Dólar (912 AOA/USD), mas depreciou-se

Banco Angolano de Investimentos, S.A. | Sociedade Aberta

¹ Até Setembro, o preço médio do barril caiu 13% desde o início do ano, influenciados pelo aumento da oferta da OPEP+ e a revisão em baixa da procura mundial de petróleo em 2026 por diversas instituições internacionais.

² Após terem atingido em Abril máximos de 18,8% (prazo de 10 anos) e 14,23% (30 anos), as yields recuaram para 7,6% e 11,1%, respectivamente.

³ A produção petrolífera caiu cerca de 9% no primeiro semestre face ao primeiro semestre de 2024, para 1,029 milhões de barris/dia. Em Julho, a produção nacional ficou abaixo de 1 milhão de barris pela primeira vez em vários anos.



em relação ao Euro para 1 068 EUR/AOA como reflexo da apreciação do par EUR/USD no mercado externo. As reservas internacionais mantiveram-se à volta dos 15 mil milhões de USD, similar ao valor registado em 2024.

A inflação homóloga desceu pelo 13.º mês consecutivo, para 18,16% em Setembro, levando o BNA a reduzir as taxas directoras em 0,5 p.p. (Taxa BNA: 19%; FCL: 20%; FAL: 17%). A base monetária contraiu, reflectindo a redução, em vários momentos, do coeficiente de reservas obrigatórias em MN para 18%. O crescimento do M2 em MN atingiu 10,8% em Setembro, acima do período homólogo. O crescimento da massa monetária deverá reflectir o impacto da OPV do BFA, que ocorreu no final de Setembro e mobilizou cerca de 221 mil milhões de kwanzas.

Indicadores económicos e de mercado seleccionados

Indicadores	Set.24	Dez.24	Set.25
Preço médio de exportação de petróleo (USD/Barril)	82	80	70
Inflação homóloga (fim do período)	24%	28%	18%
Taxa de câmbio (USD/AOA, fim do período)	940	912	912
Transacções de divisas FXGO (Milhões de USD)*	7 685	11 894	9 113
Reservas internacionais (M USD, stock fim do período)	15,0	15,6	15,2
Conta corrente (% PIB)	6,70%	5,40%	1,2%**
Emissão de títulos (mM AOA)	1 676*	3 845	2 891*
Obrigações do Tesouro	807*	2 035	1 743*
Bilhetes do Tesouro	869*	1 809	1 148*
Taxas de juros BT 364 dias (última emissão)	13,4%	13,4%	16,0%
Taxas de juros OT 3 anos (última emissão)	15,0%	15,0%	-
Taxa BNA	19,5%	19,5%	19,0%
Coeficiente de Reservas obrigatórias MN	21%	21%	18%
Luibor ON	18,9%	22,7%	19,0%
Crescimento acumulado do M2 em MN	7,8%	7,6%	10,8%
Crescimento do M2 em ME (Expressos em USD)	-3,6%	-8,0%	-3,0%

Fontes: Bloomberg/ BNA/ INE/ MINFIN.

^{*}Volume acumulado até Agosto.

^{**}Referente a Junho 2025.



SIGLAS

- ATM (Automatic Teller Machine) | Caixas automáticos;
- AOA Código internacional para se referir ao Kwanza;
- ANPG Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis;
- BNA Banco Nacional de Angola;
- BAI Banco Angolano de Investimentos;
 - BT Bilhetes do Tesouro;
- CMC Comissão do Mercado de Capitais;
- EUA Estados Unidos da América;
- EUR Euro | Moeda da Zona Euro.
- FXGO Plataforma da Bloomberg para operações do mercado cambial;
- FCL Facilidade permanente de Cedência de Liquidez;
- FAL Facilidade permanente de Absorção de Liquidez;
- FED Federal Reserve (Reserva Federal dos EUA).
- FPR Fundos Próprios Regulamentares;
- LUIBOR (Luanda Interbank Offered Rate) | Taxa de juros de referência do mercado interbancário angolano;
- ME Moeda estrangeira;
- M2 Agregado monetário que inclui a totalidade dos depósitos e as notas e moedas em poder do público;
- MN Moeda nacional;
- MINFIN Ministério das Finanças;
- ON Overnight.
- OGE Orçamento Geral do Estado;
- OPEP+ Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados;
- OT Obrigações do Tesouro;
- OPV Operação de Venda.
- PIB Produto Interno Bruto;
- p.p. Pontos percentuais;
- RFPR Rácio de Fundos Próprios Regulamentares;
- ROAA (Return on Average Assets) | Rentabilidade média do activo;
- ROAE (Return on Average Equity) | Rentabilidade média dos capitais próprios;
- TRS Total Return Swap.
- USD United States Dollar (Dólares dos Estados Unidos da América).



AVISO

Este relatório é meramente informativo e não deve ser considerado como um serviço ou oferta de qualquer produto financeiro. As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com todas as outras publicamente disponíveis.

Os dados financeiros referentes a Setembro de 2025 e Setembro de 2024 utilizados na preparação desta apresentação não foram auditados.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do Banco em relação a resultados futuros.

Em particular, no que diz respeito aos dados fornecidos por terceiros, o Banco não garante que esses conteúdos sejam exactos, precisos, abrangentes ou completos, nem está obrigado a mantêlos actualizados, nem a corrigi-los no caso de serem detectados quaisquer lacunas, erros ou omissões.

Este documento não tem qualquer aprovação nem revisão da CMC. O seu conteúdo é regulado pelas normas do Banco e não é dirigido a qualquer pessoa ou entidade legal localizada em qualquer outra jurisdição. Por este motivo, pode não cumprir necessariamente com as normas vigentes ou os requisitos legais exigidos por outras jurisdições.